



FATEDUC

FACULDADE TEOLÓGICA
DE DUQUE DE CAXIAS

CURSOS LIVRES

MÓDULO 1

O QUE É PSICANÁLISE?

ORIGEM, CONCEITOS FUNDAMENTAIS
E OBJETIVOS DA PRÁTICA
PSICANALÍTICA



COMPREENDER
O INCONSCIENTE
É COMPREENDER
O SER HUMANO.





APRESENTAÇÃO DO MÓDULO

A Psicanálise constitui uma das mais importantes revoluções intelectuais da história da humanidade. Seu surgimento alterou profundamente a compreensão do ser humano, da personalidade, do sofrimento psíquico e dos processos mentais.

Antes do aparecimento da Psicanálise, predominava a ideia de que os indivíduos eram plenamente conscientes das razões que motivavam seus pensamentos, comportamentos e decisões. A noção de que existiriam conteúdos mentais inacessíveis à consciência era vista com desconfiança pela ciência da época.

Foi nesse cenário que surgiu uma proposta inovadora: a existência de um inconsciente capaz de influenciar desejos, emoções, escolhas e sintomas sem que o indivíduo tivesse consciência disso.

A Psicanálise não nasceu apenas como uma técnica terapêutica, mas como uma nova teoria sobre o funcionamento da mente humana e sobre a constituição da subjetividade.



OBJETIVOS DO MÓDULO

Ao final deste módulo o estudante deverá ser capaz de:

- compreender o contexto histórico do surgimento da Psicanálise;
- identificar os principais acontecimentos que influenciaram seu desenvolvimento;
- conhecer os primeiros estudos sobre histeria;
- compreender a transição da hipnose para a associação livre;
- reconhecer as contribuições dos principais autores do período inicial;
- compreender a importância histórica da descoberta do inconsciente.



CAPÍTULO 1

O CONTEXTO HISTÓRICO DO SÉCULO XIX

A Psicanálise nasceu na Europa do final do século XIX, especialmente na cidade de Viena, então capital do poderoso Império Austro-Húngaro.

O período era marcado por intenso desenvolvimento científico, tecnológico e industrial. A medicina avançava rapidamente, novas descobertas surgiam diariamente e predominava a confiança de que a ciência seria capaz de explicar todos os fenômenos da natureza e da vida humana.

Nesse contexto, as doenças físicas passaram a ser estudadas de maneira objetiva e experimental. Entretanto, muitos pacientes apresentavam sintomas para os quais a medicina não encontrava explicação orgânica.

Paralisias sem lesões neurológicas, cegueiras sem alterações oftalmológicas, dores sem causa anatômica e crises convulsivas sem alterações cerebrais intrigavam os médicos da época.

Esses fenômenos eram frequentemente classificados como "doenças nervosas", "fraqueza moral" ou simplesmente simulação.

foi justamente a investigação desses casos que abriria caminho para o nascimento da Psicanálise.



**FAÇA AQUI,
SUAS ANOTAÇÕES**





O positivismo e a confiança na ciência

O pensamento científico do século XIX foi fortemente influenciado pelo positivismo, corrente filosófica que defendia que somente os fatos observáveis poderiam constituir objeto legítimo da ciência.

Entre seus principais representantes destaca-se Auguste Comte.

Segundo essa perspectiva, sentimentos, desejos e experiências subjetivas eram considerados pouco confiáveis para investigação científica.

A Psicanálise representou uma ruptura significativa com essa visão ao afirmar que justamente aquilo que não podia ser observado diretamente — o inconsciente — possuía enorme influência sobre a vida psíquica.



**FAÇA AQUI,
SUAS ANOTAÇÕES**





CAPÍTULO 2

A MEDICINA E O ESTUDO DAS DOENÇAS NERVOSAS

Durante o século XIX, diversos médicos europeus dedicaram-se ao estudo das chamadas neuroses.

As neuroses eram entendidas como doenças caracterizadas por sintomas físicos ou emocionais sem causa orgânica aparente.

Entre os sintomas frequentemente observados estavam:

- paralisias;
- tremores;
- desmaios;
- cegueira temporária;
- crises emocionais intensas;
- dificuldades motoras;
- alterações da fala;
- dores crônicas.

Esses quadros eram particularmente frequentes entre mulheres e receberam o nome de histeria.



**FAÇA AQUI,
SUAS ANOTAÇÕES**





CAPÍTULO 3

A HISTERIA

A histeria foi uma das doenças mais estudadas da medicina do século XIX.

Seu nome deriva da palavra grega *hystera*, que significa útero, pois durante muitos séculos acreditou-se que a doença tinha origem exclusivamente feminina e estaria relacionada ao aparelho reprodutor.

Hoje sabe-se que essa interpretação estava incorreta e refletia os preconceitos científicos e culturais da época.

Os pacientes histéricos apresentavam sintomas físicos reais, embora não houvesse qualquer alteração anatômica capaz de explicá-los.

Essa constatação produziu uma verdadeira crise na medicina tradicional.

Exemplo clássico

Uma paciente poderia apresentar:

- incapacidade de movimentar um braço;
- perda da fala;
- cegueira parcial;
- dores intensas.

Entretanto, exames e avaliações médicas não identificavam qualquer lesão física.

A pergunta tornou-se inevitável:

Seria possível que a mente produzisse sintomas corporais?

A Psicanálise nasceria justamente da tentativa de responder a essa questão.



CAPÍTULO 4

AS CONTRIBUIÇÕES DE CHARCOT

Um dos maiores estudiosos da histeria foi o neurologista francês: Jean-Martin Charcot.

Charcot atuava no famoso hospital: Hospital Salpêtrière.

Ele demonstrou que muitos sintomas histéricos poderiam ser produzidos e removidos através da hipnose.

Essa descoberta teve enorme impacto na medicina da época.

Se os sintomas podiam ser provocados pela sugestão hipnótica, então sua origem talvez estivesse na mente e não no corpo.

Entre 1885 e 1886, um jovem médico vienense chamado: Sigmund Freud. Ele estudou com Charcot em Paris e ficou profundamente impressionado com seus experimentos.



**FAÇA AQUI,
SUAS ANOTAÇÕES**





CAPÍTULO 5

O ENCONTRO ENTRE FREUD E BREUER

De volta a Viena, Freud aproximou-se do médico: Josef Breuer

Breuer tratava uma jovem paciente conhecida pelo pseudônimo: Anna O.

Seu nome verdadeiro era Bertha Pappenheim. Ela apresentava diversos sintomas histéricos:

- paralisias;
- dificuldades de fala;
- alterações visuais;
- estados de confusão mental.

Breuer percebeu que os sintomas diminuía quando a paciente falava livremente sobre experiências emocionalmente dolorosas.

A própria paciente denominou esse processo de:

Talking Cure — a cura pela fala. Também utilizava a expressão:

Chimney Sweeping — limpeza da chaminé. Essas expressões se tornariam símbolos do nascimento da Psicanálise.



**FAÇA AQUI,
SUAS ANOTAÇÕES**





CAPÍTULO 6 ESTUDOS SOBRE A HISTERIA

Em 1895, Freud e Breuer publicaram a obra: Estudos sobre a Histeria.

Esse livro é considerado um dos marcos fundadores da Psicanálise.

Nele, os autores propuseram que muitos sintomas neuróticos poderiam estar relacionados a experiências traumáticas reprimidas.

A hipótese era revolucionária:

o sofrimento psíquico poderia manifestar-se através do corpo.



**FAÇA AQUI,
SUAS ANOTAÇÕES**





CAPÍTULO 7 O ABANDONO DA HIPNOSE

Apesar dos resultados obtidos, Freud percebeu algumas limitações da hipnose:

- nem todos os pacientes podiam ser hipnotizados;
- os sintomas frequentemente retornavam;
- o tratamento dependia excessivamente do terapeuta.

Freud passou então a incentivar que os pacientes falassem livremente, sem censura e sem preocupação com lógica ou organização.

Assim nasceu a técnica da:

Associação Livre

A associação livre se tornaria o principal método de investigação do inconsciente.



**FAÇA AQUI,
SUAS ANOTAÇÕES**





CAPÍTULO 8

A DESCOBERTA DO INCONSCIENTE

A maior contribuição de Freud para a história das ciências humanas foi a formulação da teoria do inconsciente.

Segundo essa perspectiva, grande parte da vida mental ocorre fora da consciência.

Desejos, lembranças, conflitos e experiências dolorosas podem permanecer reprimidos e continuar influenciando comportamentos, emoções e escolhas.

Essa descoberta modificou profundamente:

- a medicina;
- a psicologia;
- a filosofia;
- a educação;
- a literatura;
- a antropologia;
- a sociologia.

A metáfora do iceberg

Freud frequentemente comparava a mente humana a um iceberg.

A pequena parte visível acima da água representaria a consciência.

A parte submersa, muito maior, corresponderia ao inconsciente.

Consciência

————— superfície da água

Pré-consciente

Inconsciente

Segundo essa metáfora, o ser humano conhece apenas uma pequena parcela de sua própria vida mental.



CAPÍTULO 9

A PUBLICAÇÃO DE "A INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS"

Em 1900 Freud publicou aquela que seria considerada sua principal obra:

A Interpretação dos Sonhos

Nesse trabalho, os sonhos foram definidos como: *"a via régia para o inconsciente."*

Freud defendia que os sonhos expressavam desejos inconscientes sob forma simbólica.

Essa obra é frequentemente considerada o marco oficial do nascimento da Psicanálise moderna.



**FAÇA AQUI,
SUAS ANOTAÇÕES**





CAPÍTULO 10

A EXPANSÃO DA PSICANÁLISE

Durante as primeiras décadas do século XX, a Psicanálise expandiu-se rapidamente pela Europa e posteriormente pelo restante do mundo.

Diversos autores passaram a desenvolver novas teorias e interpretações.

Entre os mais influentes destacam-se:

- Carl Gustav Jung
- Alfred Adler
- Melanie Klein
- Donald Winnicott
- Jacques Lacan

A PSICANÁLISE NO BRASIL

A Psicanálise chegou ao Brasil nas primeiras décadas do século XX.

Seu desenvolvimento ocorreu principalmente nas grandes capitais, especialmente:

- São Paulo
- Rio de Janeiro
- Porto Alegre

Atualmente existem centenas de instituições dedicadas à formação psicanalítica em todo o país.

QUADRO CRONOLÓGICO

Ano	Evento
1885	Freud estuda com Charcot em Paris



- | | |
|------|---|
| 1895 | Publicação de
<i>Estudos sobre a
Histeria</i> |
| 1896 | Primeira utilização do
termo Psicanálise |
| 1900 | Publicação de <i>A
Interpretação dos
Sonhos</i> |
| 1902 | Fundação do grupo
das quartas-feiras |
| 1910 | Expansão
internacional da
Psicanálise |



**FAÇA AQUI,
SUAS ANOTAÇÕES**





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Psicanálise nasceu da observação clínica, da escuta do sofrimento humano e da coragem intelectual de questionar os limites do conhecimento científico vigente.

Sua principal contribuição foi demonstrar que o ser humano não é completamente senhor de sua própria consciência.

Ao revelar a existência do inconsciente, Freud inaugurou uma nova forma de compreender os conflitos humanos e abriu caminho para uma das mais influentes tradições do pensamento contemporâneo.



ATIVIDADES

1. Explique por que a histeria representou um desafio para a medicina do século XIX.

2. Quais foram as contribuições de Charcot para o surgimento da Psicanálise?

3. Quem foi Anna O. e qual sua importância histórica?

4. O que é associação livre?

5. Explique a metáfora do iceberg utilizada por Freud.

6. Qual obra é considerada o marco do nascimento da Psicanálise moderna?



BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- Estudos sobre a Histeria
- A Interpretação dos Sonhos
- Introdução ao Narcisismo
- Conferências Introdutórias sobre Psicanálise
- História da Psicanálise